

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ACIDENTES DE TRABALHO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** ANA PRISCYLLA MEDEIROS DE ALENCAR SIMÃO  
LAURA CRISTHIANE MENDONÇA REZENDE

**Autores:** SÉRGIO RIBEIRO DOS SANTOS  
MARIA BERNADETE DE SOUSA COSTA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As doenças e acidentes decorrentes do exercício profissional, sejam de ordem física ou emocional, têm aumentado significativamente entre profissionais de enfermagem. Objetivo: Identificar os principais acidentes de trabalho que acometem a equipe de enfermagem e as repercussões da sua ocorrência na saúde destes trabalhadores. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital escola localizado no município de João Pessoa-PB. Participaram do estudo 100 profissionais de enfermagem e os dados foram coletados no período de outubro de 2012 a janeiro de 2013. O projeto do qual deriva este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CEP/CCS), e está registrado sob CAAE 0230.0.126.000-10 protocolo nº 144/2010. Vale ressaltar que a pesquisa foi conduzida levando-se em consideração os aspectos éticos de estudos que envolvem seres humanos, de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Verificou-se que a maioria dos profissionais de enfermagem participantes do estudo (53%) já sofreu algum tipo de acidente de trabalho, com destaque para lesões com materiais perfurocortantes, seguidas por contato com secreções de pacientes e quedas. Observou-se ainda, que os membros superiores e face são as regiões mais acometidas pelos acidentes de trabalho e que as principais consequências são de ordem psicológica e o adoecimento físico. Conclusão: Conclui-se que, no cotidiano de trabalho da equipe de enfermagem, muitos destes profissionais são acometidos por acidentes ocupacionais, sendo necessário, portanto, a adoção de estratégias que sensibilizem os gestores das instituições hospitalares quanto à importância da prevenção de riscos de acidentes e doenças laborais.